

Arte e
Cultura Surda

Art and Deaf Culture



ARTE E CULTURA SURDA

COLAGENS DIGITAIS DE UMA ARTISTA ATIVISTA: CANDY URANGA

Candelária Uranga é filha de artistas. A mãe é desenhista e artista plástica, a avó paterna era fotógrafa. O pai, Arturo Uranga, de personalidade multifacetada, é cenógrafo, pintor, diretor de arte, desenhista de produção e realizador de documentário e animação. Nossa convidada nesta edição, artista plástica e fotógrafa, é também conhecida como Candy Uranga .



Candy ilustrou o livro “As aventuras de Pinóquio da LSB”, de Nelson Pimenta, autor do vídeo e ator surdo. Já escreveu contos sobre a vida surda. Viaja e documenta suas viagens por meio da fotografia.

Ela está antenada ao Movimento feminista da Argentina, tendo documentado a Marcha Mundial das Mulheres. A marcha reivindica a soberania de corpos e territórios femininos, em que mulheres de diversas partes da Argentina se reúnem em encontros desde 2013, em Rosário. Em 2016 reuniram-se mais de 70 mil mulheres! Nos últimos anos o encontro tem crescido, culminando em marchas documentadas por Candy Uranga, que mora em Rosário.

Candy já esteve em nossa capa da Revista Espaço, mas desta vez temos um conjunto de fotografias com traços político-artísticos feministas, revelando-se Candy uma multifacetada mulher surda na cobertura de manifestações sobre temas que envolvem a igualdade de gêneros, movimento LGBT e legalização do aborto.

Candy é ex-aluna de pintura na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e, com seu trabalho fotográfico, amplia-nos o olhar para a força feminina magistral retratada em olhares sensíveis de heroínas das ruas, em momento histórico para o povo argentino. Vale lembrar que Candy

Uranga cursou Licenciatura em Desenho Gráfico na instituição de ensino Universidad Abierta Interamericana, o que lhe facilita ampliar o impacto de suas fotos através de arte digital, da mesma forma que faz com sua pintura e desenho.









